

OS TIPOS DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

TYPES OF CONTRACEPTIVE METHODS

Etiene Henrique Leal¹

RESUMO

Os métodos contraceptivos são intervenções com o propósito de impedir a gravidez no contexto dos direitos sobre reprodução a liberdade sobre as escolhas é fundamental no processo de fecundidade. Os métodos contraceptivos podem ser naturais, de barreira, hormonais, mecânicos ou definitivos. A escolha do método utilizado deve ser baseada na situação da mulher e em acordo com o parceiro, sendo o médico orientado a sugerir que cada método possui características, vantagens, desvantagens e níveis de eficácia próprios, que podem variar. O método de contracepção refere-se à forma ou método utilizado para prevenir a gravidez, o tempo de gravidez, ou para mulheres que já têm filhos, para controlar o número de gestações, o chamado planejamento familiar. Este artigo foi construído através do questionamento acerca de qual tipos de métodos contraceptivos mais utilizados ao longo da história para evitar a gravidez indesejada. Uma vez que existem registros da existência do uso dos métodos contraceptivos por antigas civilizações. O objetivo dessa pesquisa é analisar os tipos de métodos contraceptivos. Será discutido o que é método contraceptivo, o processo histórico do uso dos métodos contraceptivos e os tipos, O trabalho é baseado em autores como Almeida (2010), Moura e Silva (2005), Demartini (2016).

PALAVRAS-CHAVE: Métodos Contraceptivos; História; Tipos de Métodos Contraceptivo.

ABSTRACT

Contraceptive methods are interventions aimed at preventing pregnancy in the context of reproduction rights. Freedom over choices is fundamental in the fertility process. Contraceptive methods can be natural, barrier, hormonal, mechanical or definitive. The choice of method used should be based on the woman's situation and in agreement with the partner, and the doctor is instructed to suggest that each method has its own characteristics, advantages, disadvantages and levels of efficacy, which may vary. The method of contraception refers to the form or method used to prevent pregnancy, the length of pregnancy, or for women who already have children, to control the number of pregnancies, the so-called family planning. This article was built by questioning which types of contraceptive methods have been most used throughout history to avoid unwanted pregnancy. Since there are records of the existence of the use of contraceptive methods by ancient civilizations. The objective of this research is to analyze the types of contraceptive methods. What is the contraceptive method, the historical process of the use of contraceptive methods and the types will be discussed. The work is based on authors such as Almeida (2010), Moura and Silva (2005), Demartini (2016).

KEYWORDS: Contraceptive Methods, History, Types of Contraceptive Methods

¹Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** etieneleal16@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de métodos contraceptivos é feito por Pessoas que tem a vida sexual ativa e desejam evitar a gravidez usando métodos anticoncepcionais. Além disso, por exemplo, os preservativos podem prevenir doenças sexualmente transmissíveis. Existem vários métodos contraceptivos no mercado, como preservativos masculinos, femininos, dispositivos intrauterinos, anticoncepcionais hormonais injetáveis, anticoncepcionais hormonais orais, implantes, espermicidas, contracepção cirúrgica, situações de emergência. Contracepção, entre outros.

Nada adianta saber da existência dos diversos tipos de métodos contraceptivos se a sua utilização não for correta, é essencial o conhecimento acerca do seu funcionamento e sua eficácia, o desconhecimento de tais fatores pode levar a gravidez indesejada e o uso de for errada pode trazer complicações a saúde.

A ausência dos efeitos secundários dos métodos contraceptivos seria a condição ideal, porém ainda não é possível nos dias atuais. Determinados métodos podem causar mais efeitos que outro. O profissional da saúde deve ser capacitado para prevenir e tratar tais efeitos e avaliar os riscos que cada método pode causar no organismo, sendo direito do usuário ser corretamente informada/o a respeito dessas diferenças.

De acordo com o ministério da saúde (2002) A assistência em anticoncepção é a oferta de todas as alternativas de métodos anticoncepcionais aprovados pelo Ministério da Saúde, trazendo o seu conhecimento, indicações, e as implicações do uso, garantindo a mulher, ao homem e ao casal opções livres, elementos necessários e consciente do método a que vai se adaptar, mas ainda sim com o devido acompanhamento clinico-ginecológico, independentemente do método escolhido

Buscando compreender a utilização de métodos contraceptivos ao longo da história questionamos: Qual

tipos de métodos contraceptivos mais utilizados ao longo da história para evitar a gravidez indesejada?

Diante da questão apresentada temos como hipótese a os métodos contraceptivos podem ser classificados em cinco tipos básicos: comportamentais, hormonais, de barreira, intrauterinos e definitivos. Todos os métodos anticoncepcionais não são 100% eficaz e apresentam uma taxa de falha, o cálculo é realizado através do número de gravidez indesejada quando estavam fazendo usos de algum método nos primeiros 12 meses de uso.

Dessa maneira dois motivos podem estar presentes em cada método. Um mostrando a falha entre os usuários de modo geral sem mostrar as dificuldades que foram contratadas durante o uso e a outro leva em conta os usuários que fizeram o uso correto do método que foi escolhido

Diante dessa discussão o objetivo geral desse trabalho é analisar os tipos de métodos contraceptivos. E elencamos como objetivos específicos compreender a sua eficácia, apontar o processo histórico do uso dos métodos contraceptivos, definir o que é método contraceptivo.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa que foi adotado para a elaboração da pesquisa foi através da pesquisa bibliográfica, através de livros e artigos científicos publicados, analisando dados e opiniões de diversos autores para a análise dos fatos do estudo relacionado aos métodos contraceptivos e sua utilização nas mulheres, e os métodos existentes para os homens. O trabalho abordou dentro outros tópicos, o que é método contraceptivo e o seu uso ao longo da história, cada método contraceptivo e a sua utilização correta.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, afim de analisar os tipos de métodos contraceptivos. Assim como toda pesquisa desse porte, será realizada apenas a observação e a análise

comportamental, sem considerar dados estatísticos para a obtenção dos resultados obtidos.

A pesquisa será de caráter exploratório, que de acordo com Lakatos (2003), é investigações de pesquisa empírica no qual o objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com finalidades: desenvolver hipóteses e aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente estudado, fato ou fenômeno.

O estudo será dividido em dois pontos, o primeiro estará presente o conceito de método contraceptivo ao longo da história e o segundo definindo os tipos e a forma correta de utilização.

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Os métodos contraceptivos são intervenções com o propósito de impedir a gravidez, através de medicamentos, cirurgias ou outros instrumentos. Hoje podemos contar com uma grande diversidade deles, garantindo o fim da fertilidade temporariamente ou de forma definitiva. Os métodos contraceptivos podem ser utilizados por homens ou por mulheres, e vai depender muito da escolha do casal. Como não existe um método completamente eficaz o que deve ser levando em conta e o que vai se adaptar com cada tipo de organismo.

De acordo com Almeida (2010) no contexto dos direitos sobre reprodução a liberdade sobre as escolhas é fundamental no processo de fecundidade. Para escolher um método contraceptivo de forma livre, as pessoas necessitam estar bem informadas e conhecer as possíveis formas, tendo acesso a todos os métodos anticoncepcionais que estão cientificamente aprovados, tem sua eficácia e estão disponíveis para a sua utilização, escolhendo aquele que seja mais adequada para a situações e características daquele momento.

Segundo Taylor (2006) o surgimento da utilização de métodos para evitar a gravidez indesejada é muito antigo e milenar. Existem registros da utilização de métodos contraceptivos por civilizações antigas tendo como exemplo o Antigo Egito, há mais de um milênio

antes de cristo, e hoje as mulheres fazem a utilização dos vários métodos disponíveis.

De acordo com Martins, et al (2006) as primeiras tentativas para evitar a gravidez indesejada foi encontrada em um papiro egípcio a mais de 3850 anos. Onde nele tinha a formula para evitar a gravidez, uma mistura de cinza de barrilheira com mel, junto a e excremento de crocodilo, incluindo substancias resinosas e faziam a aplicação do produto no interior da vagina, penetrando o produto nela

Martins, et al (2006) relata que Hipócrates (460-377 a.C.) já era ciente do poder das sementes de cenoura selvagem na prevenção da gravides. O uso dos métodos contraceptivos através de plantes medicinais foi difundido nas regiões do mediterrâneo, onde no século II ac, Polibio relatou que as famílias gregas estavam evitando ter filhos

De acordo com SOS corpo (2007) ainda não existe uma data precisa sobre o surgimento da camisinha, a mesma parece ter surgido a muito tempos, pois pinturas de 10 mil anos atrás mostram homens fazendo uso de algo parecido com camisinha nos atos sexuais ilustrados nas pinturas.

Demartini (2016) explica que na década de 1910 os homens utilizavam de camisinha feita com material da membrana intestinal de um animal. Ele foi muito eficaz na prevenção da gravidez, mas não era eficaz na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. A autora relata que embora não tenha disso frequente uso da camisinha antes dos anos de 1900, há relatos sobre o uso de uma camisinha feita de pele de cordeiro em 1700.

Segundo Moura e Silva (2005) na metade do século XIX, com a invenção da vulcanização da borracha, houve a possibilidade de fabricação de objetos de boa qualidade, assim surgindo a criação da camisinha de borracha que após sofre por algumas evoluções se tronou o que é hoje. Nesse contexto o primeiro preservativo teve o seu aparecimento no ano de 1842, e

depois disso a pílula anticonceptiva foi desenvolvida no ano de 1960, revolucionando as práticas contraceptivas.

De acordo com Wang, et al (2005) os chineses criaram o diafragma através da matéria da casca de citrino, onde a mulher devia introduzir na vagina, no ano de 1860 ele foi reinventado nos estados unidos em forma de capuz cervical, foi visto como um anticoncepcional eficaz, mas foi esquecido ao longo do tempo até que depois foi reutilizado e se popularizou na Europa central. Com a evolução da ciência e da tecnologia os métodos contraceptivos agora estão mais modernos e seguros e com menor efeito colateral

TIPOS DE METODOS CONTRACEPTIVOS

Segundo Silva e Ranieri (2011) Uma das maiores preocupações das mulheres em idade fértil é a contracepção. Menos filhos por casal. Nos últimos anos, isso tem sido causado por uma série de fatores, como a entrada das mulheres no mercado de trabalho, o aumento do custo de vida, o crescimento das cidades e outro. Todas essas mudanças nas atitudes na sociedade e os avanços na medicina aumentaram a necessidade de métodos de contracepção mais seguro e eficaz, hoje existe muitos tipos desses métodos.

De acordo com Almeida (2010) antes de utilizar qualquer método anticoncepcional as pessoas devem consultar um profissional de saúde. Pois através das orientações do profissional de saúde as pessoas podem obter as informações necessárias sobre os métodos contraceptivos disponíveis, proporcionando assim uma segurança para saúde do indivíduo.

Berquó (et al. 2003) A realidade da contracepção para mulheres brasileiras apresenta nos últimos anos, diversas discussões envolvendo aspectos sociais. Porque as mulheres estão em um contexto de direitos desiguais, oportunidades e recursos financeiros mesmo politicamente, porque O plano de assistência médica não foi implementado de forma eficaz.

Segundo Almeida (2010, p 23.) “São considerados métodos contraceptivos reversíveis, aqueles que ao deixarem de ser utilizados permitem o retorno à fertilidade”. Assim podemos compreender que através esses métodos as pessoas podem passar um determinado tempo sem a fertilidade e poder ter o retorno dela assim que possível

Os métodos contraceptivos se dividem em métodos irreversíveis e métodos reversíveis, nos métodos reversíveis temos a forma natural e a forma não natural que faz uso de agentes químicos ou outros mecanismos que serão apresentados nas tabelas abaixo:

TABELA 1- Métodos Reversíveis Naturais

MÉTODOS REVERSÍVEIS NATURAIS	Métodos comportamentais, Tabela, Muco Cervical ou Billings, Temperatura Basal, Coito Interrompido
------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------

FONTE: ALMEIDA, 2010.

Quando se refere a tabela 1, esses métodos são baseados no conhecimento do período fértil da mulher no qual pode ocorrer a fecundação, ocorrendo a abstenção das relações sexuais nesse período. Esses métodos são menos eficazes que os métodos não naturais.

TABELA 2- Métodos Reversíveis não Naturais

MÉTODOS DE BARREIRA	Preservativo Masculino, Preservativo Feminino, Diafragma, Capuz Cervical.
MÉTODOS HORMONAIIS OU QUÍMICOS	Anticoncepcionais orais e injetáveis pílula vaginal, espermicida vaginal ,esponja vaginal, implante hormonal ,anel vaginal Nuvaring, adesivos ,contracepção de emergência ou pílula do dia seguinte.
DISPOSITIVOS INTRA-UTERINOS	Dispositivo Intra-Uterino—DIU, dispositivo Intra-Uterino combinado com hormônios (MIRENA).

FONTE: ALMEIDA, 2010.

Referente a tabela 2, os métodos reversíveis não naturais usam equipamentos adequados para evitar a fertilização, enquanto outros métodos baseiam-se no

uso de substâncias. Eles são divididos em produtos químicos que podem ser usados para prevenir a gravidez e métodos mecânicos que podem prevenir a fertilização e a construção de ninhos. O único método mecânico reversível e não natural é o dispositivo intrauterino.

TABELA 3 - Métodos irreversíveis

MÉTODOS IRREVERSÍVEIS	Laqueadura ,Vasectomia
-----------------------	------------------------

FONTE: ALMEIDA, 2010.

Para Bruce (2008) os métodos contraceptivos irreversíveis são aqueles que se destinam especialmente para as pessoas que não desejam ter mais filhos, sendo necessário a realização de procedimento cirúrgico, esse processo permite manter a vida sexual ativa de forma saudável sem preocupação com maiores riscos.

O processo de escolha informada para regular a fertilidade é baseado nos seguintes princípios: proporcionar às pessoas bem-estar sobre sua autonomia, expectativas, necessidades e poder de tomada de decisão, com ênfase particular nos direitos sexuais e reprodutivos como direitos humanos individuais. Para a escolha de um método livre e criterioso, além da diversificação, é necessário levar em consideração as características inerentes e as necessidades locais de cada pessoa, e fornecer quantidades suficientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos perceber que a o longo da história da humanidade as pessoas fizeram o uso de métodos contraceptivos com o propósito de evitar a gravidez indesejada, esses métodos foram se aprimorando com o passar dos anos até chegarem nos que existem hoje.

É importante compreender que para que sua eficácia aconteça deve ser utilizado da forma correta e é fundamental um acompanhamento com um profissional

de saúde responsável por tais procedimentos, assim o profissional de saúde ira indicar o método mais eficaz de acordo com cada organismo e cada caso.

É inútil apenas entender a existência de diferentes métodos anticoncepcionais, entender como eles funcionam, quão eficazes, as vantagens e desvantagens. A ignorância desses fatores pode levar ao uso impróprio e ao risco de gravidez indesejada.

O conhecimento sobre os métodos anticoncepcionais pode ajudar os indivíduos a escolher o método que melhor se adapta ao seu comportamento sexual, e Estado de saúde e uso adequado. Portanto, esse conhecimento deve estar relacionado à prevenção da gravidez indesejada, aborto induzido, mortalidade materna e outros problemas de saúde relacionados à morbimortalidade reprodutiva.

Como a possibilidade de escolha livre e informada, a disponibilidade e oferta satisfatória de métodos contraceptivos, a competência técnica dos profissionais de saúde na condução de atividades de educação, aconselhamento e clínica e a qualidade da comunicação interpessoal, é necessário ter consciência de que qualquer método escolhido só funcionará se for utilizado da maneira correta.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Luiz Carlos. Métodos Contraceptivos: Uma revisão bibliográfica. Contagem -MG 2010.
- BERQUÓ, E. Brasil – Um Caso Exemplar: Anticoncepção e Partos Cirúrgicos. Trabalho apresentado no Seminário “A Situação da Mulher e o Desenvolvimento”. Campinas: Núcleo de Estudos Populacionais – NEPO, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. 2003.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Anticoncepção de emergência – perguntas e respostas para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- BRUCE J. Fundamental elements of the quality of care: a simple framework. New York: Population Council; (Working Papers 1). 2008.
- Demartini, Marina. 15 contraceptivos, da Roma Antiga aos dias de hoje. 2016. 15 contraceptivos, da Roma

Antiga aos dias de hoje | Exame. Acesso em > 02/01/2021

MARTINS, L. B. M.; COSTA-PAIVA, L.; OSIS, M. J. D.; SOUSA, M. H.; PINTO NETO, A. M. Conhecimento sobre métodos anticoncepcionais. Rev Saúde Pública.;40(1):57-64, 2006.

MOURA, E. R. F. & SILVA, R. M. Competência profissional e assistência em anticoncepção. Rev Saúde Pública.;39(5):795-801, 2005.

TAYLOR, T. The Prehistory of sex. 4, 2006.

SILVA, Ritiarla Flavia. RANIERE, Carla Maira. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS. Londrina.2011

SOS CORPO. GRUPO DE SAÚDE DA MULHER. Viagem ao mundo da contracepção: um guia sobre os métodos contracepcionais. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; 2007.

WANG B; Li X; STANTON B; YANG H; FANG X; ZHAO R. Vaginal douching, condom use, and sexually transmitted infections among Chinese female sex workers. Sex Transm Dis.; 32(11):696-702, 2005.